



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
SOUFER INDUSTRIAL LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
SOUFER INDUSTRIAL LTDA

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCODES

ESTUDANTES:

RODRIGO E. DE OLIVEIRA, RA 1012019100570

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	5
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	5
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA .	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	7
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	7
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

Nesta parte do Projeto Integrado (PI) deve ser descrito o objetivo do projeto (no caso, a análise sobre a estratégia em logística de uma empresa real e seus impactos relacionados ao custo final dos produtos).

O objetivo do projeto é colocar em prática o aprendizado que tivemos nas aulas de gestão estratégica de custos e gestão da cadeia de valor.

Nesse projeto destacamos a empresa Soufer que foi a empresa escolhida para nos ajudar a elaborar e por em prática tudo o que aprendemos até aqui.

Logo abaixo estão relacionados os conceitos e alguns exemplos mais usados no setor de atuação da empresa, elaborada com o que aprendemos durante o ensino.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Soufer Industrial Ltda. CNPJ 45.987.062/0001-77, é uma empresa brasileira fundada em 26 de julho de 1966, atuando no ramo siderúrgico, empresa constrói soluções técnicas e estruturais, produzindo com eficiência e competitividade sendo autossuficiente de produção, consolidou-se no mercado de tubos e telhas chapas e perfilados e diversos outros itens, aprimorando ainda mais seu sistema logístico e tornando reconhecida sua marca e qualidade no brasil e exterior, com endereço na Avenida Marginal Luiza Bodanio Farnetani, s/n Distrito Industrial de São João da Boa Vista – SP.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

Os principais fatores estratégicos quanto ao nível de serviços logísticos dependem da localização adequada dos centros de distribuição, os estoques mínimos para que seja garantida a entrega e que ao mesmo tempo atenda o nível de serviço sem gerar custos extras e o ciclo de pedidos que é o tempo que o pedido entra na empresa até chegar ao cliente, sempre visando reduzir esse ciclo, gerando menos custos para empresa.

Sendo assim:

A estratégia utilizada pela Soufer e a de custos e serviços, tendo como prioridade o cliente, sempre entregando os produtos com qualidade o mais rápido possível, e para facilitar e baratear o custo de seus produtos e serviços a Soufer criou a empresa Rodo Stell empresa que executa os serviços logísticos com qualidade, segurança e agilidade para o grupo Soufer.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

Atender a capacidade produtiva para cumprir a atual e futura demanda, é uma responsabilidade fundamental na administração da produção. Manter um equilíbrio entre demanda e capacidade pode gerar muitos lucros e conseguir clientes mais satisfeitos, mas para atingir o equilíbrio envolve decisões que afetam diretamente toda a organização. Decisões sobre a capacidade tem um impacto sobre a empresa como um todo, cada setor da empresa deve planejar e controlar a capacidade de suas próprias operações ou seja todos tem que se atentarem em fazer suas funções para assim atender a produção principal.

Entende-se sobre planejamento e controle da capacidade que é a tarefa de determinar a capacidade efetiva da operação produtiva, de formas que ela responde a demanda, ou seja decidir a reação da operação perante as flutuações da demanda solicitada.

Essas decisões no planejamento de capacidade de médio e curto prazo vão afetar alguns aspectos de desempenho como: custo, capital de giro e a qualidade dos serviços

Os custos são afetados pelo equilíbrio da demanda e da capacidade, caso haja excedente de capacidade temos subutilização da mesma sendo assim alto custo unitário.

O capital de giro por sua vez será efetuado pela produção de estoque para se atender a demanda que no caso será financiado pela organização.

A qualidade dos serviços poderá ser afetada devido a contratação de mão de obra terceirizada podendo aumentar os erros

A estratégia usada pelo grupo Soufer foi a de baixar custos criando uma empresa que execute a logística com perfeição, sendo assim ela consegue focar mais no planejamento da capacidade produtiva, pois a empresa criada possui armazéns que ficam em localidades mais acessíveis o que não acarreta em mais custos adicionais com terceirização e também haverá menos riscos de erros, pois a empresa já conhece os produtos e serviços prestados sendo que deste modo atende a capacidade e a produção solicitada.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

Os custos fixos são os custos que se mantem dentro da empresa ou seja esses custos não mudam perante a quantidade de produção a empresa tem o mesmo custo se aumentar ou reduzir sua produção exemplos: seguros e aluguel barracão. Já os custos variáveis esses sim mudam perante a quantidade produzida pela empresa, ou seja quando a produção aumenta ou reduz, conseqüentemente ocorre a elevação ou a diminuição dos custos, exemplos: embalagens

O grupo Soufer na parte de custos fixos podemos dar o exemplo dos caminhões independentemente da quantidade de produção e de viagens que o caminhão faz o seguro dos caminhões serão os mesmos, já na parte de custos variáveis podemos dar o exemplo do combustível que é gasto ele varia de acordo com a produção, pois quanto mais se produz mais caminhões são utilizados para fazer o transporte para os armazéns, sendo assim o custo com combustível varia de acordo com a demanda da produção.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

Custo direto é aquele que pode ser identificado e diretamente apropriado a qualquer produto a ser custeado. Os custos diretos tem a propriedade de ser perfeitamente mensuráveis de maneira objetiva. Os custos são qualificados aos produtos finais individualmente considerados

Alguns exemplos de custos diretos: mão de obra direta, matéria prima na fabricação do produto.

Um tipo de custo direto utilizado pela Soufer são: os serviços subcontratados e aplicados diretamente nos produtos finais (primer nas peças de ferro), além também da matéria prima e da mão de obra direta

Custos indiretos são os custos que não se podem apropriar diretamente a cada tipo de produto. São aqueles que apenas mediante a aproximação podem ser atribuídos aos produtos perante a algum tipo de rateio. Alguns exemplos de custos indiretos: Mão de obra indireta, materiais indiretos, outros custos indiretos prestação de serviços, depreciação manutenção de equipamentos.

Um tipo de custo indireto utilizado na Soufer e a manutenção das maquinas de corte e dobras, que precisam de reparos, manutenções preventivas e corretivas, além da mão de obra indireta dos outros departamentos.

4. CONCLUSÃO

O trabalho tem a finalidade proporcionar em pratica tudo o que aprendemos durante os estudos das matérias correspondentes e foram aqui aplicadas de acordo com o que foi estudado e aprendido, sendo desenvolvido com o maior empenho e abordando os principais temas:

Gestão da cadeia de valor e desenvolvimento de produtos;

Estratégia em Logística;

Gestão estratégica de custos;

Mostrando a forma em que estão sendo aplicados na empresa escolhida Soufer Industrial Ltda.

REFERÊNCIAS

WWW.SOUFER.COM.BR

ANEXOS